

Eles têm a cara da cidade

Restaurantes da capital federal se tornaram, além de referência gastronômica, pontos turísticos e símbolos da memória afetiva brasiliense

Ândrea Malcher*

Isabela Berrogain

Cidade de belos cartões postais, Brasília é muito conhecida pelos pontos turísticos. No entanto, para além dos monumentos a céu aberto, os restaurantes do quadrado também são uma ótima representação da cultura brasiliense. Atendendo todas as gerações de moradores da capital, os principais pontos gastronômicos mostram a identidade própria de Brasília.

É o caso do Roma, inaugurado alguns dias antes da cidade, em 1960. “O Roma cresceu com Brasília, se adaptou ao gosto do brasiliense e é um restaurante que, até hoje, é frequentado por várias gerações”, afirma Ângela Pitel, que, desde 2020, assumiu a direção do restaurante do pai, Simon Pitel. O local, um dos mais visitados da W3 Sul, conta com funcionários que têm mais de 40 anos de casa e colecionam inúmeras histórias e memórias da capital.

Assim como o Roma, o Beirute é um dos

restaurantes mais antigos de Brasília ainda em atividade. O local foi inaugurado nas vésperas do sexto aniversário da cidade e, desde então, se tornou ponto de parada obrigatório para os brasilienses e turistas. “Brasília é uma cidade única, não só pela própria arquitetura, mas também por reunir gente de diferentes culturas. O Beirute acaba aglutinando essa diversidade de culturas”, avalia Francisco Emílio, sócio-proprietário do local.

Aberto desde a década de 1970, o Palhoça também é um dos principais destaques da capital. “É um dos primeiros restaurantes de carne de sol em Brasília. Por ser um dos mais antigos da cidade e por termos a cultura nordestina na casa, ficamos felizes de poder servir. Clientes de 40 anos atrás, que vinham e traziam os filhos, agora estão trazendo os netos”, conta Jorge Eustáquio Oliveira, um dos sócios do restaurante.

Relembrando os grandes clássicos da culinária brasiliense, o *Divirta-se mais* indica seis pontos gastronômicos da capital que fazem parte da história da cidade.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A.PRESS

